UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS - UFAM
INSTITUTO DE NATUREZA E CULTURA - INC
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS E DO AMBIENTE – IN07

NAYRIENE DA SILVA SANTOS

TÍTULO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – REGÊNCIA NO CENTRO EDUCACIONAL DE TEMPO INTEGRAL CÍVICO MILITAR PROFESSOR ARISTÉLIO SABINO DE OLIVEIRA

BENJAMIN CONSTANT - AM
2026

NAYRIENE DA SILVA SANTOS

TÍTULO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – REGÊNCIA NO CENTRO EDUCACIONAL DE TEMPO INTEGRAL CÍVICO MILITAR PROFESSOR ARISTÉLIO SABINO DE OLIVEIRA

Relatório de estágio elaborado como parte dos requisitos da disciplina Estágio Supervisionado para a integralização dos créditos do curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente da Universidade Federal do Amazonas - UFAM.

Orientador: Prof. Dr. Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto

Supervisor: Simone Ribeiro da Silva

Empresa: Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino De Oliveira

BENJAMIN CONSTANT - AM

2026

Resumo

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as experiências desenvolvidas durante o estágio supervisionado de regência na disciplina de Biologia, realizado em turmas do 2º ano do Ensino Médio de uma Escola de Tempo Integral Cívico Militar, em Benjamin Constant-AM. O estágio justifica-se por contribuir para a formação docente, ao possibilitar a articulação entre teoria e prática e o desenvolvimento de competências pedagógicas. A metodologia adotada foi de caráter descritivo e reflexivo, envolvendo observação, planejamento, elaboração de materiais didáticos, regência de aulas e análise da participação dos estudantes. Entre os recursos utilizados destacam-se uma mini maquete do sistema digestório e um quiz digital na plataforma Kahoot!. Os resultados evidenciaram maior interesse, participação e interação dos estudantes nas atividades práticas e colaborativas. Conclui-se que o uso de metodologias diversificadas favoreceu o processo de ensino-aprendizagem e fortaleceu a formação profissional da estagiária.

Palavras-chave: Aprendizagem; Metodologias ativas; Práticas pedagógicas.

Abstract

The purpose of this study is to present the experiences gained during a supervised teaching practicum in the Biology course, conducted in 10th-grade classes at a full-time civic-military school in Benjamin Constant, Amazonas. The practicum is justified by its contribution to teacher education, as it facilitates the integration of theory and practice and the development of pedagogical competencies. The methodology adopted was descriptive and reflective in nature, involving observation, planning, the development of teaching materials, classroom instruction, and analysis of student participation. Among the resources used were a miniature model of the digestive system and a digital quiz on the Kahoot! platform. The results showed greater interest, participation, and interaction among students in practical and collaborative activities. It is concluded that the use of diverse methodologies enhanced the teaching-learning process and strengthened the trainee's professional development.

Keywords: Learning; Active methodologies; Teaching practices.

1. INTRODUÇÃO

A definição de estágio pela Lei Federal nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiento de trabalho, que visa à preparação profissional para o trabalho produtivo dos discentes. Essa etapa do estágio permitiu vivenciar a regência em turmas do 2° ano (205 e 206), em uma Escola do Ensino Médio de Tempo Integral Cívico Militar, no município de Benjamin Constant – AM.

A realização do estágio supervisionado nos cursos de licenciatura é um componente obrigatório exigido pela Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional (nº 9394/96). Na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a Resolução nº 067/2011 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) estabelece que as disciplinas de estágio podem assumir caráter obrigatório ou não obrigatório. No entanto, nas estruturas curriculares dos cursos de graduação, o estágio supervisionado configura-se como componente obrigatório, constituindo requisito essencial para a integralização curricular e a obtenção do diploma.

O estágio de regência constitui um momento fundamental na formação inicial do professor, pois possibilita a vivência concreta da prática pedagógica e o confronto entre teoria e realidade escolar. Para Freire (2014) é na prática que o educador se forma, refazendo-se constantemente, evidenciando que a experiência direta em sala de aula é indispensável para a construção da identidade docente.

No contexto da disciplina de Biologia, o estágio assume um papel ainda mais significativo, pois possibilitou ao licenciando articular conhecimentos teóricos com práticas pedagógicas voltadas ao ensino de conteúdo específicos. Dessa forma, as vivencias proporcionadas pelo estágio contribuíram significativamente para a construção de um olhar crítico sobre o ser professor, ao possibilitar a observação, a prática docente e a reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem em Biologia (Constantino e Leite, 2023).

O estágio é um espaço de aprendizagem que articula teoria, prática e reflexão crítica, permitindo que o futuro professor compreenda sua atuação como um processo formativo contínuo (Pimenta e Lima, 2017). Esse caráter formativo reforça o fortalecimento da prática docente. O estágio é essencial por permitir ao licenciado

experimentar a docência de forma real, identificar seus desafios, testar metodologias e desenvolver competências que só a prática efetiva é capaz de proporcionar.

Dessa maneira, este relatório tem como objetivo apresentar as experiências desenvolvidas durante o estágio de regência, que incluiu a aplicação de regência em turmas do 2° ano (205 e 206) do ensino médio, na disciplina de Biologia, produzir materiais didáticos, assim analisar a participação e interesse dos estudantes durante as aulas ministradas pela estagiaria. Esses objetivos nortearam toda prática realizada e constituem o eixo central das reflexões apresentadas ao longo deste trabalho.

2.ABORDAGEM METODOLÓGICA

O estágio supervisionado III de regência no Ensino Médio foi realizado no Centro Educacional de Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino de Oliveira (CETI), localizado na Rua Américo Maciel, Colônia II, no município de Benjamin Constant – AM (Figura 1).

Figura 1 – Vista externa do Centro Educacional de Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino de Oliveira (CETI).



Fonte: Costa, 2026.

O estágio ocorreu no período de 04 de maio a 14 de maio, no turno diurno, em virtude da instituição funcionar em regime de tempo integral, totalizando 20 horas de regência. A experiência proporcionou à estagiária o contato direto com a rotina escolar e com as práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente educacional.

A regência foi desenvolvida nas turmas 205 e 206 do 2° ano do Ensino Médio, na disciplina de Biologia, sob a supervisão da professora regente Simone Ribeiro da Silva. Durante o período de estágio, foram acompanhadas as atividades pedagógicas das turmas, possibilitando a participação ativa no processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento das aulas ministradas em sala.

O estágio teve como finalidade proporcionar à estagiária a vivência prática da docência, permitindo a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos no decorrer da formação acadêmica e a realidade do ambiente escolar. Além disso, buscou contribuir para o desenvolvimento das competências pedagógicas, metodológicas e didáticas necessárias para a atuação profissional no ensino de Biologia.

Os planos de aula foram elaborados com base no conteúdo previamente repassado pela professora regente, tendo como temática “Fisiologia I – Sistema Digestivo”. Ao todo, foram desenvolvidos 11 planos de aula, organizados de acordo com os objetivos de aprendizagem e as necessidades das turmas. Os planejamentos buscaram abordar os conteúdos de forma clara, dinâmica e contextualizada, favorecendo a compreensão dos estudantes sobre o funcionamento do sistema digestivo humano.

As aulas foram estruturadas com carga horária de uma a duas horas, utilizando metodologias que contribuíram para a participação dos alunos durante as atividades em sala. Entre as estratégias utilizadas destacam-se as aulas expositivas dialogadas, a utilização de vídeos explicativos com ilustrações, resolução de atividades e momentos de interação entre os estudantes, favorecendo um ambiente mais participativo e significativo para a aprendizagem.

As avaliações ocorreram de maneira processual e contínua, considerando a participação, o desempenho e o envolvimento dos alunos durante as aulas ministradas. Foram observados aspectos como interesse, compreensão do conteúdo, realização das atividades propostas e interação em sala de aula. Dessa forma, a avaliação possibilitou acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes ao longo do período de regência.

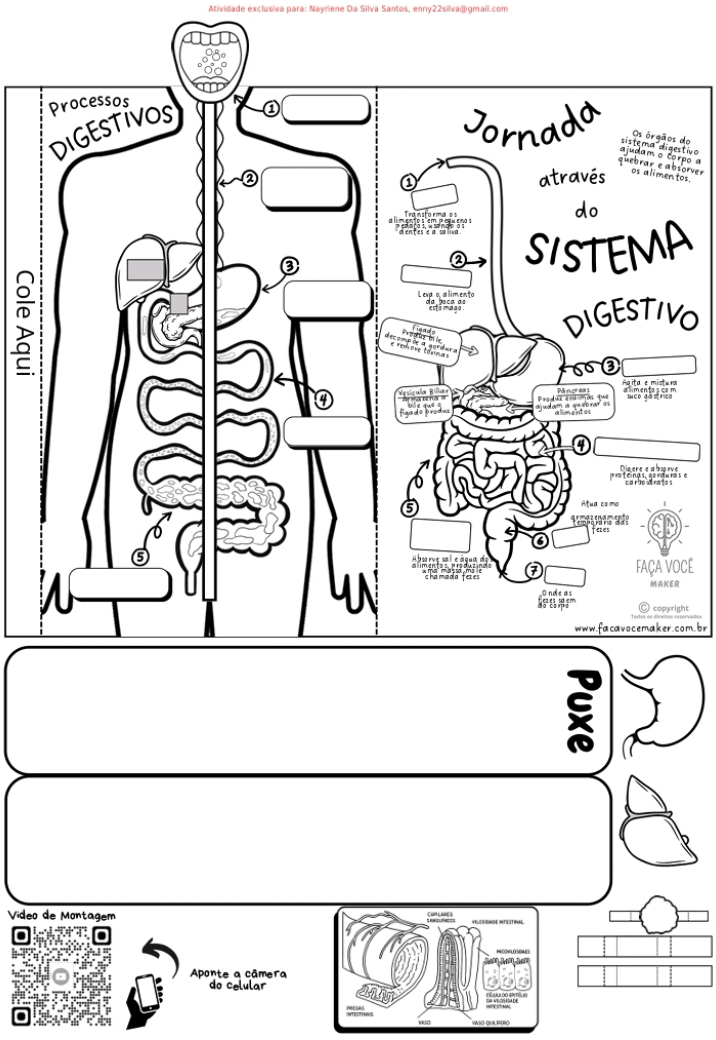
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 Produção de material didático e sua contribuição para o processo de ensino e aprendizagem dos alunos

Os conteúdos trabalhados em sala de aula podem ser abordados de diversas maneiras e o professor deve estar aberto às inovações e disposto a usar sua criatividade. Um bom material didático nas mãos do professor e dos alunos faz muita diferença para o processo de aprendizagem (Santos, 2019).

A produção e utilização de materiais didáticos durante as aulas de Biologia mostrou-se uma estratégia relevante para favorecer o processo de ensino aprendizagem dos alunos do Ensino Médio. Entre as atividades desenvolvidas, destacou-se a montagem de uma mini maquete do sistema digestivo humano em grupo (Figura 2), permitindo que os estudantes relacionassem os conhecimentos teóricos abordados em sala de aula com uma atividade prática e colaborativa.

Figura 2 – Sistema Digestivo humano, em formato de mini maquete em folha de papel A4.



Fonte: Acervo da autora, 2026.

Durante a realização da atividade prática, observou-se que os estudantes demonstraram maior envolvimento com o conteúdo, participando das discussões e colaborando na identificação dos nomes dos órgãos do sistema digestivo humano. A organização em grupos favoreceu a interação entre os alunos, estimulando a troca de conhecimentos. De acordo com Bacich e Moran (2022), atividades práticas e colaborativas favorecem a aprendizagem significativa, pois estimulam a participação ativa dos estudantes e promovem a integração entre teoria e prática.

Na turma 205, verificou-se expressiva participação dos estudantes durante a realização da atividade proposta. Na montagem do sistema digestivo, os grupos conseguiram identificar adequadamente os principais órgãos que compõem o sistema digestivo e suas funções no processo digestivo, o desempenho observado indicou boa assimilação dos conteúdos abordados, observou-se boa interação entre os integrantes dos grupos, com divisão das tarefas e troca de conhecimentos durante o desenvolvimento da atividade (Figura 3).

Figura 3 – Alunos da turma 205 realizando a montagem da mini maquete, sobre o sistema digestivo, em sala.



Fonte: Acervo da autora, 2026.

Já na turma 206, a atividade prática favoreceu a participação da maioria dos estudantes, que se mostraram interessados em contribuir para a elaboração da mini maquete. O trabalho coletivo mostrou colaboração na montagem da mini maquete. Embora alguns alunos tenham apresentado maior necessidade de orientação ao longo da atividade, observou-se interesse e dedicação na execução da proposta. A construção da mini maquete contribuiu para a consolidação dos conhecimentos trabalhados em sala de aula de forma mais concreta os conceitos estudados e participação ativamente do processo de aprendizagem (Figura 4).

Figura 4 – Montagem da mini maquete sobre o sistema digestivo, na turma 206.

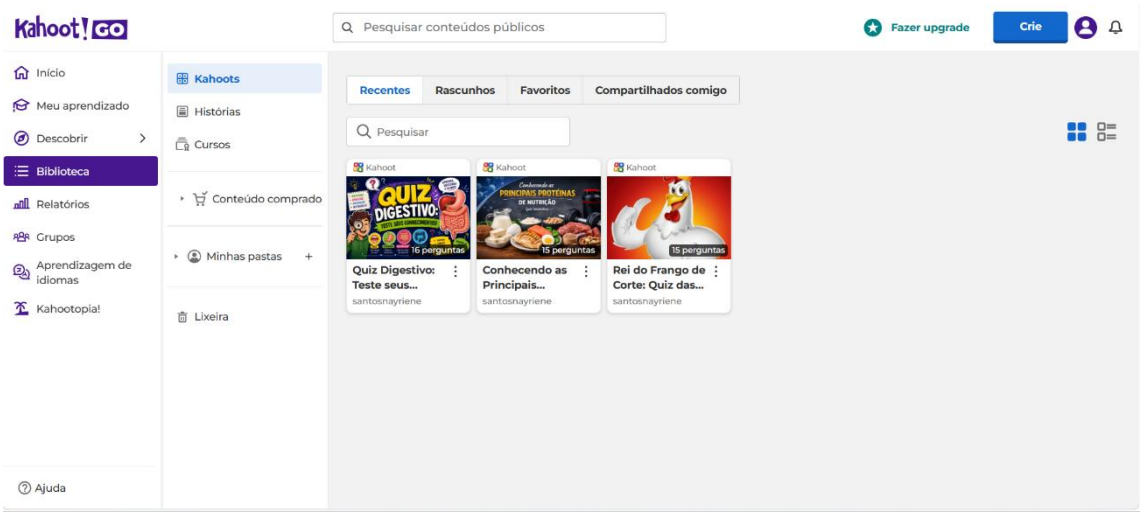


Fonte: Acervo da autora, 2026.

Segundo Valente, Almeida e Geraldini (2017), as metodologias ativas promovem maior engajamento dos estudantes ao colocá-los como protagonistas do processo de aprendizagem, favorecendo a participação, a interação e a construção coletiva do conhecimento.

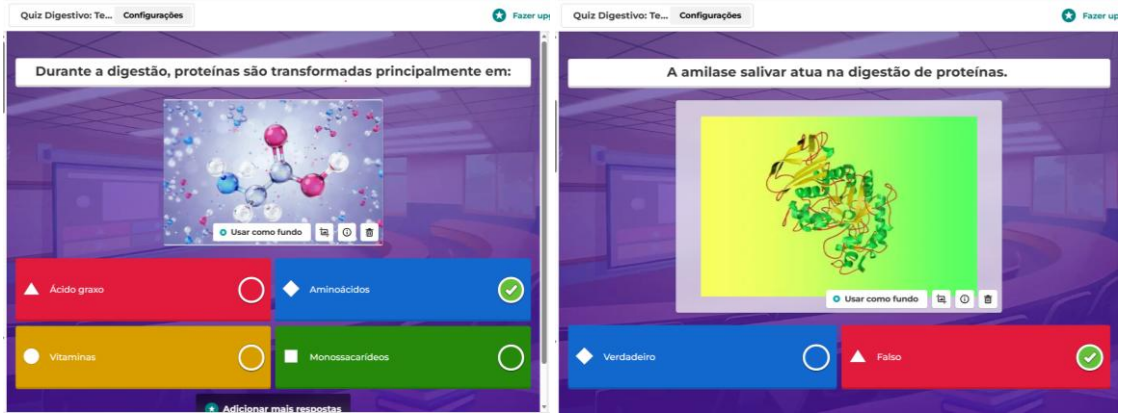
Complementando a atividade prática, foi elaborado um jogo digital no aplicativo kahoot!, em formato de questionário, contendo questões de múltiplas escolhas, verdadeiro e falso, relacionadas ao sistema digestivo (Figura 5 e 6). A atividade foi utilizada como estratégia de revisão e avaliação da aprendizagem, proporcionando um ambiente dinâmico e interativo.

Figura 5 – Captura de tela da plataforma Kahoot! Utilizado para aplicação do jogo intitulado, Quis Digestivo: Testes seus conhecimentos.



Fonte: Acervo da autora, 2026.

Figura 6 – Questões do Quis Digestivo, aplicado em sala de aula.



Fonte: Acervo da autora, 2026.

Caldas e Fonseca (2021), enfatizam que a utilização da plataforma Kahoot! no Ensino Médio, contribui para a avaliação formativa e para o fortalecimento da aprendizagem dos conteúdos trabalhados em sala de aula. Além disso, Côrtes et al (2022), destacam que ferramentas gamificadas favorecem a motivação dos

estudantes e ampliam o interesse pelas atividades pedagógicas, tornando o processo de ensino mais atrativo.

Durante a aplicação do jogo, os alunos participaram ativamente. Embora não tenham sido realizados registros fotográficos desse momento, em razão da atenção dedicada à condução da atividade e ao acompanhamento da participação dos estudantes. Foi possível observar elevado nível de envolvimento e interação entre os alunos junto à professora estagiaria.

A dinâmica promoveu discussões sobre os conteúdos abordados em sala, colaboração e entusiasmo entre os estudantes, durante a realização do questionário evidenciando o potencial da ferramenta como recurso didático para a aprendizagem. O formato gamificado da atividade estimulou a competição saudável, incentivando a revisão dos conteúdos trabalhados anteriormente e contribuindo para o fortalecimento da aprendizagem.

De forma geral, a aplicação desses materiais em sala de aula demonstrou resultados positivos no engajamento como aumento do interesse dos alunos, participação ativa, fortalecimento da memorização dos conteúdos e maior interação entre os estudantes. No entanto, tais desafios fazem parte do cotidiano escolar e contribuíram para ampliar a compreensão acerca da diversidade de perfis dos alunos.

3.2 Desenvolvimento da regência na disciplina de Biologia em turmas do 2° ano do Ensino Médio em uma escola de tempo integral

A prática da regência na disciplina de Biologia foi desenvolvida em duas turmas do 2° ano do ensino médio (205 e 206), em uma escola de tempo integral, proporcionando à estagiária a vivencia das atividades docentes e a aplicação de estratégias metodológicas. Durante o período de regência, foram abordados conteúdos relacionados ao sistema digestivo, utilizando recursos didáticos como atividades práticas e ferramentas digitais com o objetivo de favorecer a aprendizagem e ampliar a participação dos alunos.

Segundo Fernandes (2021), o uso dessas metodologias atribui ao aluno um papel de protagonista no próprio processo de aprendizagem, favorecendo a autonomia e a participação ativa na construção do conhecimento. Já Albuquerque, Gasperoto e Silva (2024), destacam que o uso de metodologias ativas no ensino

contribui para tornar as aulas mais dinâmicas, despertando maior interesse e atenção dos alunos durante as atividades.

Na turma 205, foi possível notar uma boa receptividade às atividades propostas e participação ativa da maioria dos estudantes durante as aulas. Os alunos demonstraram interesse pelos conteúdos trabalhados, especialmente nas atividades que exigiam interação e colaboração entre os colegas. Entretanto, foi possível perceber que alguns alunos apresentavam dificuldades em manter a concentração durante determinados momentos da aula, nas atividades que exigiam maior tempo de exposição teórica, o que demandou intervenções frequentes para retornar a atenção da turma (Figura 7).

Figura 7 – Alunos da turma 205 durante atividade desenvolvida em sala, na disciplina de Biologia.



Fonte: Acervo da autora, 2026.

Segundo Ramos et al. (2019), problemas de atenção em sala de aula costumam manifestar-se por meio de conversas paralelas, olhares dispersos e dificuldade para manter o foco nas explicações do professor. A desatenção em

determinados momentos da aula gera interrupções constantes e exige do professor adaptação de estratégias para manter a ordem e o envolvimento da turma durante as aulas.

Na turma 206, enquanto alguns alunos demonstravam grande interesse e iniciativa durante as atividades, outros necessitavam de estímulos constantes para se envolverem nas propostas desenvolvidas. Observou-se a ocorrência de conversas paralelas em determinados momentos da aula, mais não exigiu tanta atenção na condução das atividades e na organização da turma. Por outro lado, destacou-se a criatividade e a disposição dos estudantes para participar das práticas desenvolvidas (Figura 8).

Figura 8 – Alunos da turma 206 durante explicação de conteúdo em sala de aula.



Fonte: Acervo da autora, 2026.

No decorrer da regência evidenciou-se que o processo de Ensino-aprendizagem é influenciado por diferentes fatores, incluindo aspectos metodológicos, comportamentais e relacionais. Segundo Nóvoa (2022), a prática docente exige constante reflexão sobre as ações desenvolvidas em sala de aula,

permitindo ao professor adaptar suas estratégias de acordo com as necessidades dos estudantes. Nesse sentido, as experiências vivenciadas durante a regência reforçaram a importância da flexibilidade pedagógica para atender às especificidades de cada turma.

Além disso, a participação dos estudantes aumentava quando eram propostas atividades que favoreciam a interação e o protagonismo discente. De acordo com Bacich e Moran (2022), metodologias centradas na participação ativa dos alunos contribuem para o desenvolvimento da autonomia, da criticidade e do interesse pelos conteúdos escolares. A utilização de atividades colaborativas permitiu que os estudantes assumissem papel mais ativo na construção do conhecimento, tornando as aulas mais dinâmicas e significativas.

Outro aspecto relevante observado foi a necessidade de a professora/estagiária atuar não apenas como transmissor de conteúdo, mas também como mediador das relações estabelecidas no ambiente escolar. Para Libâneo (2023), a mediação pedagógica é fundamental para promover a aprendizagem e criar condições favoráveis ao desenvolvimento dos alunos. Assim, a experiência de regência possibilitou compreender a importância do diálogo, da escuta e da organização didática para a condução eficaz das aulas.

3.3 Participação e interesse dos alunos durante as aulas, considerando os métodos de ensino aplicados ao longo da regência

No decorrer do período de regência, verificou-se que a participação e o interesse dos estudantes variavam de acordo com as metodologias empregadas em sala de aula. Nos momentos em que foram utilizadas estratégias que exigiam maior envolvimento dos alunos, como atividades práticas, discussões em grupos e recursos digitais, obteve-se maior interação, engajamento e disposição para participar das aulas. Em contrapartida, durante explicações predominantemente expositivas, alguns estudantes demonstraram menor concentração, evidenciada por conversas paralelas e dispersão em determinados momentos.

Ao longo das aulas, a estagiária percebeu que os estudantes apresentavam maior interesse quando eram convidados a participar ativamente das atividades propostas. A construção da mini maquete sobre o sistema digestório e a utilização do questionário digital possibilitaram que os alunos assumissem um papel mais

participativo no processo de aprendizagem, favorecendo a troca de conhecimentos e a colaboração entre os colegas.

De acordo com Oliveira et al (2026), afirmam que as metodologias ativas buscam inserir os alunos de forma efetiva no processo educativo, estimulando o desenvolvimento de capacidades cognitivas e sociais por meio da participação ativa.

Outro aspecto percebido durante a regência foi a influência da contextualização dos conteúdos na motivação dos estudantes. Quando os temas abordados eram relacionados a situações presentes no cotidiano, os alunos demonstravam maior curiosidade e interesse em contribuir com as discussões realizadas em sala de aula.

Nesse sentido, a estagiária observou que conteúdos relacionados à saúde e ao funcionamento do corpo humano despertavam questionamentos espontâneos e promoviam maior envolvimento dos estudantes. Essa constatação corrobora as ideias de Moran (2015), ao destacar que a aprendizagem se torna mais significativa quando o estudante consegue estabelecer relações entre o conteúdo estudado e sua própria realidade.

A associação entre explicações teóricas, atividades práticas e ferramentas tecnológicas possibilitou diferentes formas de interação com os conteúdos, atendendo às distintas necessidades de aprendizagem presentes na turma. Conforme destaca Carvalho (2018), atividades práticas, experimentos e o uso de diferentes linguagens ampliam as possibilidades de compreensão dos conteúdos e favorecem uma participação mais efetiva dos estudantes no processo educativo.

Quando os estudantes se sentiam acolhidos e incentivados a expressar suas opiniões, demonstravam maior segurança para realizar perguntas, compartilhar experiências e participar das atividades propostas. Essa percepção evidencia que o interesse dos alunos não depende apenas dos conteúdos trabalhados, mas também da forma como as relações pedagógicas são estabelecidas durante o processo de ensino e aprendizagem.

Dessa forma, os resultados obtidos ao longo da regência demonstraram que a participação e o interesse dos estudantes foram favorecidos pela adoção de metodologias que priorizavam a interação, a contextualização dos conteúdos e o uso de recursos didáticos diversificados. As observações realizadas pela estagiária reforçam a compreensão de que estratégias centradas no protagonismo discente contribuem para aulas mais significativas e participativas.

Nesse contexto, concorda-se com Carvalho (2018) ao afirmar que a participação dos estudantes é influenciada por diferentes fatores, entre eles as metodologias de ensino, a interação em sala de aula, a contextualização dos conteúdos e os recursos didáticos utilizados, elementos que estiveram presentes durante o desenvolvimento da regência.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização da regência nas turmas 205 e 206 do 2° ano do Ensino Médio, nas disciplinas de Biologia, foi fundamental para compreender, de forma prática, os desafios e as possibilidades presentes no contexto escolar. O contato direto com os estudantes permitiu identificar diferentes perfis de aprendizagem, níveis de participação e formas de interação em sala de aula, contribuindo para o desenvolvimento de uma postura docente mais reflexiva e adaptável às necessidades de cada turma. Essa experiência favoreceu a construção de maior segurança na condução das aulas, no planejamento das atividades e na mediação do processo de ensino e aprendizagem.

A elaboração e aplicação de materiais didáticos, como a mini maquete do sistema digestório e o quiz digital desenvolvido na plataforma Kahoot!, representaram importantes oportunidades de aprimoramento profissional. A utilização desses recursos possibilitou compreender a relevância de estratégias diversificadas para promover o interesse e a participação dos estudantes. Além disso, a experiência evidenciou a importância do planejamento pedagógico na construção de aulas mais dinâmicas, contextualizadas e significativas para os alunos do Ensino Médio.

A vivência no ambiente escolar também proporcionou uma compreensão mais ampla da rotina da escola de tempo integral e das relações estabelecidas entre professores, estudantes, equipe gestora e demais profissionais da educação. A observação dessas interações permitiu reconhecer a importância do trabalho coletivo para o funcionamento da instituição e para a promoção de um ambiente favorável ao desenvolvimento educacional dos estudantes.

De modo geral, o estágio constituiu uma experiência enriquecedora para a formação docente, possibilitando o desenvolvimento de competências relacionadas ao planejamento, à comunicação, à gestão da sala de aula e à aplicação de

metodologias ativas. Apesar dos desafios encontrados, como a manutenção da atenção dos estudantes em determinados momentos e as diferenças de participação entre as turmas, a experiência permitiu vivenciar situações que contribuíram para o crescimento profissional e pessoal da estagiária. Assim, espera-se que os conhecimentos e as aprendizagens adquiridas durante esse período sirvam como base para uma atuação docente mais consciente, crítica e comprometida com a promoção de uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, José Gicelmo Melo; GASPEROTO, Hélder Henrique Jacovetti; SILVA, Francisco Augusto. Contribuição das Metodologias Ativas na aprendizagem dos alunos do Ensino Médio. **Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, v. 9, p. 551-561, 2024.

BACICH, Lilian; MORAN, José Manuel. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2022.

CALDAS, Paula Cristina de Paula; FONSECA, Venilson Luciano Benigno. Avaliação contínua de aprendizagem e o uso de jogos educativos no ensino de química: um estudo do kahoot! Quiz com estudantes do ensino médio. **ForScience**, v. 9, n. 2, p. e00920-e00920, 2021.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula. 2018.

CONSTANTINO, Ana Laura Reinaldo; LEITE, Joici de Carvalho. A importância do estágio supervisionado para uma formação crítica: um relato de experiência em aulas de Biologia. Revista Insignare Scientia - RIS, Brasil, v. 6, n. 6, p. 750–757, 2023.

CÔRTES, Mayra Aparecida; CARVALHO, Elaine de Farias Giffoni de; SILVA, Renata Souza; VALENTIM, Flávio César Vieira; CERQUEIRA, Gilberto Santos; ALVES, Renata de Souza. Kahoot© como estratégia de aprendizagem no ensino de ciências morfofuncionais: uma revisão integrativa. Rev. Ciênc. Méd. Biol.(Impr.), p. 267-273, 2022.

FERNANDES, Daniele Regina da Silva. Metodologias ativas de ensino: inovando o ensino para a construção de novos educandos. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 06, Ed .02, Vol. 05, pp. 35-47. Fevereiro de 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. Editora Paz e terra, 2014.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2023.

MORAN, José Manuel. *Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda*. Porto Alegre: Penso, 2015.

OLIVEIRA, Ana Carolina de Sá Machado; MONTE, Joana Gomes de Oliveira; OLIVEIRA, Clementino José Linhares de; MAFRA, Luciano Enedino. Metodologias Ativas No Ensino Fundamental: Práticas Inovadoras E O Protagonismo Do Aluno Na Construção Do Conhecimento. **Revista Tópicos**, v. 4, n. 33, p. 1-24, 2026.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência 8. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Cortez, 2017.

RAMOS, Daniela Karine; ANASTÁCIO, Bruna Santana; JACOB, Camila Meurer; OLIVEIRA, Mariana Carreira. A atenção dos alunos em sala de aula: um estudo com professores do ensino fundamental. **Práxis Educacional**, v. 15, n. 33, p. 320-337, 2019.

SANTOS, Wéllia Pimentel. Material didático e ensino-aprendizagem de línguas, Revista Desempenho. n. 30, v.1, 2019.

VALENTE, José Armando; ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; GERALDINI, Alexandra Fogli Serpa. Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino. **Revista diálogo educacional**, v. 17, n. 52, p. 455-478, 2017.

Anexos e Apêndices

CLÁUSULAS SEGUNDA - Fica compromissado entre as partes que:

a) O horário de estágio será definido pelo docente responsável pelo componente curricular (disciplina);

b) a prática do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO pelo aluno, bem como a sua supervisão e orientação pela Concedente e Instituição de Ensino, respectivamente, dar-se-á de forma presencial, de acordo com as diretrizes e orientações da legislação vigente e com a autorização do coordenador/orientador da disciplina de estágio, e/ou com a mediação pedagógica assentada nas Tecnologias de Informação e Comunicação e mídias digitais, fora dos espaços físicos da UFAM (Campi Manaus, Itacoatiara, Coari, Humaitá, Parintins e Benjamin Constant), diante da impossibilidade de ensino presencial, possibilitando a interação discente-docente-conhecimento;O ESTÁGIO de que trata o presente Termo de Compromisso tem por objetivo propiciar ao ESTUDANTE complementação profissional, cujas atividades devem ser compatíveis com a programação curricular e projeto pedagógico do curso.

CLÁUSULA TERCEIRA - Fica compromissado entre as partes que o estágio será realizado nas seguintes condições:

a) Período Letivo: **Anual** Ano Civil: **2026**

b) Vigência do Estágio: **09/03/2026 a 09/07/2026.**

c) Horário das Atividades: **07:01 às 11:01.**

d) Carga Horária Total da Disciplina: **105 horas.**

e) As atividades serão realizadas de forma não conflitantes com o horário de aulas do ESTUDANTE.

CLÁUSULA QUARTA - A Instituição de Ensino providenciará, durante o período de realização de estágio constante no presente Termo, um seguro de acidente pessoal e individual ao estagiário, nos termos do inciso IV, do artigo 9º, da Lei nº 11.7878/08.

CLÁUSULA QUINTA - São obrigações da CONCEDENTE:

a) Celebrar o Termo de Compromisso do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO e zelar pelo seu cumprimento;

b) Proporcionar ao ESTUDANTE atividade de aprendizagem social, profissional e cultural em concordância com sua área de atuação;

c) Indicar um funcionário de seu quadro de pessoal com formação ou experiência profissional compatível com a área de conhecimento do estagiário, que deve atuar de forma integrada com o orientador da disciplina de estágio;

d) Fornecer todas as condições de biossegurança para o desenvolvimento das atividades de estágio obrigatório, as atividades do estagiário na empresa/instituição serão desenvolvidas de forma presencial,devendo ser observada, semanalmente, a classificação de risco fornecido pela Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas (FVS-AM);

e) Por ocasião do desligamento do estagiário, entregar termo que realização do estágio com indicação resumida das atividades desenvolvidas, dos períodos e da avaliação de desempenho;

f) Oferecer à INSTITUIÇÃO DE ENSINO subsídios que possibilitem a supervisão, a coordenação e a avaliação do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO;

g) Somente permitir que o estudante inicie o estágio quando o termo de convênio de concessão de estágio, bem como o termo de compromisso e plano de atividade de estágio estiverem devidamente assinados por todas as partes envolvidas.

CLÁUSULA SEXTA – Durante a realização do estágio, caberá à INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

a) Celebrar termo de compromisso com o educando ou com seu representante ou assistente legal, quando ele for absoluta ou relativamente incapaz, e com a parte concedente, indicando as condições de adequação do estágio à proposta pedagógica do curso, à etapa e modalidade da formação escolar do estudante e ao horário e calendário escolar;

b) Avaliar as instalações da CONCEDENTE, onde serão realizadas as atividades do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO, quanto a sua adequação à formação cultural e profissional do educando;

c) Indicar na Programação do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO o professor supervisor da área a ser desenvolvida no estágio, como o responsável pelo acompanhamento e avaliação das atividades presenciais do(a) ESTUDANTE;

d) Zelar pelo cumprimento do termo de compromisso;

e) Elaborar normas complementares e instrumentos de avaliação dos estágios de seus educandos;

f) Proporcionar ao Setor da Instituição, sempre que necessário, subsídio que possibilitem o acompanhamento e a supervisão do estágio obrigatório;

g) Apresentar os seguintes documentos: Relação de Estagiários e Preceptores, Plano de Estágio e Programação do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO;

h) Aprovar o estágio de que trata o presente instrumento, considerando as condições de sua adequação à proposta pedagógica do Curso; e

i) Fazer, por meio do seu Setor de Estágio, lançamento prévio à vigência do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO, do nome do ESTUDANTE no sistema de seguro de vida da Empresa Seguradora ora contratada pela Instituição de Ensino.

CLÁUSULA SÉTIMA – São obrigações do ESTAGIÁRIO:

a) Cumprir com empenho e interesse toda a programação do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO;

b) Conhecer e cumprir as normas do Setor da CONCEDENTE, em especial as que resguardam o sigilo de informações técnicas;

c) Elaborar relatório do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO na forma, prazo e padrões estabelecidos pela INSTITUIÇÃO DE ENSINO;

d) Ressarcir danos causados no uso indevido dos bens patrimoniais da concedente, se for o caso, respeitados direitos constitucionais do contraditório e da ampla defesa;

e) Informar à UFAM sobre as condições de desenvolvimento das atividades de estágio obrigatório que forem contrárias às normas de biossegurança nos locais da empresa/instituição que desenvolve as suas atividades de estágio para que a UFAM tome as devidas medidas administrativas de notificação da CONCEDENTE quanto ao cumprimento das normas de biossegurança.

CLÁUSULA OITAVA – Da PROTEÇÃO DE DADOS:

a) O(A) ESTAGIÁRIO(A) desde já autoriza a INSTITUIÇÃO DE ENSINO, a CONCEDENTE e o AGENTE DE INTEGRAÇÃO, a utilizar e tomar conhecimento de seus dados pessoais, compreendendo, mas não se limitando, a nome, endereço, data de nascimento, telefone, e-mail, matrícula, frequência, notas, termos de compromisso e relatórios de estágio, assim como todas as demais informações pertinentes ao bom desempenho do estágio, pelo prazo de duração deste Instrumento, sendo autorizada a conservação para o

CLÁUSULA NONA – Da PROTEÇÃO DE DADOS:

a) Automaticamente, ao término do estágio;

b) Por livre e unilateral deliberação da CONCEDENTE ou do(a) estagiário(a);

c) Por conclusão do Curso, abandono, ou trancamento de matrícula; e

d) Por não cumprimento das cláusulas contratuais, normas e instruções convencionais no presente Termo de Compromisso do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO.

E por estarem de acordo com as condições ora estipuladas, é firmado o presente Termo de Compromisso do ESTÁGIO OBRIGATÓRIO em 03 (três) vias de igual teor e forma para efeito legal, sendo uma via para cada uma das partes.

Manaus, 19 de Junho de 2026.

Documento assinado eletronicamente por **Ewerton Oliveira Plácido**, Representante da Concendente, em **19/06/2026**, às **12:43**, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Concedente

Documento assinado eletronicamente por **ALCINIRA FURTADO FARIAS** , Diretora do Departamento de Programas Acadêmicos, em **19/06/2026**, às **14:13**, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Instituição de Ensino - UFAM

Documento assinado eletronicamente por **DIONES LIMA DE SOUZA**, Coordenador de Estágio, em **15/05/2026**, às **14:16**, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Coordenador de Estágio

Documento assinado eletronicamente por **NAYRIENE DA SILVA SANTOS**, Estagiário(a), em **14/05/2026**, às **16:08**, conforme horário oficial de Manaus, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

Estagiário

Documento emitido em: 21/06/2026 às 18:11:44.
Código de Autenticidade do Documento: 6b38c2d6c8
A autenticidade deste documento deverá ser confirmada em:
http://ecampus.ufam.edu.br/ecampus/autenticacaoPermanente

Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07

Benjamin Constant 10, de abril de 2026.

CARTA DE APRESENTAÇÃO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III – REGÊNCIA

Senhor(a) Gestor(a), Ewerton Oliveira Plácido.

O curso de Ciências Agrárias e do Ambiente, do Instituto de Natureza e Cultura - INC da Universidade Federal do Amazonas – UFAM, apresenta a Vossa Senhoria o(a) acadêmico(a) **Nayriene Da Silva Santos,** regularmente matriculado(a) no semestre 2026/1, na disciplina de Estágio Supervisionado III – Regência (INC103), para realização do estágio supervisionado com carga horária de 20 horas nesta Instituição e posterior produção de relatório de estágio e seminário público de socialização.

Na oportunidade, agradeço a colaboração e coloco-me a disposição para eventuais esclarecimentos.

Cordialmente,

gov.br Documento assinado digitalmente
CARLOS ENRIQUE DANIEL LOPEZ PINTO
Data: 10/04/2026 17:51:32-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Professor(a) Orientador(a)
SIAPE 3518326

CETI - CENTRO EDUCACIONAL DE TEMPO INTEGRAL
PROFº ARISTÉLIO SABINO DE OLIVEIRA
RECEBIDO
13 / 04 / 26
Assinatura

PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino De Oliveira - CETI	**Série:** 2°	**Turma(s):** 205	**Turno:** Diurno
Supervisor (a): Simone Ribeiro da Silva			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Fisiologia Humana I (Sistema Digestivo)			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60 minutos		**Carga horária:** 1h	
Estagiário (a): Nayriene da Silva Santos			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			

2. Objetivos

Geral: Compreender o funcionamento do sistema digestivo, relacionando seus órgãos e processos com a nutrição e manutenção do organismo.

Específicos: Identificar os principais órgãos do sistema digestivo e suas funções.
Explicar as etapas da digestão mecânica e química.
Relacionar hábitos alimentares com a saúde do sistema digestivo.

3. Conteúdo Programático da Aula

Estrutura do sistema digestivo
Digestão mecânica e química

4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)

Introdução ao conteúdo: Início da explicação do conteúdo de Sistema Digestivo, com levantamento de conhecimentos prévios e uso de aula expositiva dialogada.
Recursos Utilizados: Data show, Quadro branco, pincel.

5. Avaliação

Participação e envolvimento dos alunos na dinâmica.
Interação durante a aula e nas discussões.

Referências bibliográficas

https://www.todamateria.com.br/sistema-digestivo-sistema-digestorio/.

SARAIN, Ana Carolina Trindade. Anatomia e fisiologia do sistema digestório humano: uma abordagem para o ensino médio. Universidade Santo Amaro, 2021.

Município (AM), 04/05/2026.

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Supervisor(a)

PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino De Oliveira - CETI	**Série:** 2°	**Turma(s):** 205	**Turno:** Diurno
Supervisor (a): Simone Ribeiro da Silva			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Fisiologia Humana I (Sistema Digestivo)			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60 minutos cada aula	**Carga horária:** 2 hrs		
Estagiário (a): Nayriene da Silva Santos			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			

2. Objetivos

Geral: Compreender o funcionamento do sistema digestivo, relacionando seus órgãos e processos com a nutrição e manutenção do organismo.

Específicos: Identificar os principais órgãos do sistema digestivo e suas funções.

Explicar as etapas da digestão mecânica e química.

Relacionar hábitos alimentares com a saúde do sistema digestivo.

3. Conteúdo Programático da Aula

Estrutura do sistema digestivo
Digestão mecânica e química

4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)

Atividade prática – Mini maquete.

Os alunos organizados em grupos, onde irão construir uma mini maquete do sistema digestivo, representando a trajetória do alimento. Material utilizado: Imagem ilustrativa em formato de papel A4.

Durante a construção, cada grupo deverá identificar os órgãos e indicar onde ocorrem a digestão mecânica e química e responder a atividade prática.

5. Avaliação

Avaliação será contínua e formativa, considerando:

Envolvimento e colaboração na construção da mini maquete e Participação na dinâmica.

Referências bibliográficas
SISTEMA digestório: a trajetória. Material didático. Disponível em: http://www.facavocemaker.com.br. Acesso em: 04 maio 2026.

Município (AM), 05/05/2026.

Nayriane da Silva Santos
Assinatura do(a) Estagiário(a)

Simone Ribeiro da Silva
Assinatura do(a) Supervisor(a)

PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino De Oliveira - CETI	**Série:** 2°	**Turma(s):** 205	**Turno:** Diurno
Supervisor (a): Simone Ribeiro da Silva			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Fisiologia Humana I (Sistema Digestivo)			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60 minutos		**Carga horária:** 2h	
Estagiário (a): Nayriene da Silva Santos			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			

2. Objetivos

Geral: Compreender a relação entre hábitos alimentares e o desenvolvimento de doenças associadas ao sistema digestório.

Específicos: Identificar as principais doenças relacionadas ao sistema digestório.

Relacionar hábitos alimentares inadequados ao surgimento dessas doenças.

Incentivar práticas de alimentação saudável e prevenção.

3. Conteúdo Programático da Aula

Gastrite
Refluxo gastroesofágico
Constipação intestinal
Alimentação saudável e saúde digestiva

4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)

Inicialmente, será feita a explicação e conhecimento sobre as doenças digestivas e hábitos alimentares.

A aula será realizada de forma dialogada e interativa, com revisão sobre as principais doenças do sistema digestório e a influência dos hábitos alimentares na saúde. Os alunos participarão de discussões sobre hábitos saudáveis e prejudiciais ao sistema digestório. Como atividade de fixação, será aplicada uma cruzadinha educativa sobre doenças digestivas, sintomas e hábitos alimentares, realizada individualmente ou em dupla. Ao final, será feita a correção coletiva da atividade para reforço do conteúdo e esclarecimento das dúvidas.

5. Avaliação

Participação dos alunos nas discussões em sala de aula, envolvimento durante a atividade e o desempenho na resolução da cruzadinha.

Referências bibliográficas

https://gastrovale.com.br/nutricao-e-saude-gastrointestinal-prevencao-e-tratamento-de-doencas-do-aparelho-digestivo/

https://medicare.ao/files/guides/Guia-Doencas-Gastrointestinais-Medicare.pdf

Município (AM), 12/05/2026.

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Supervisor(a)

PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino De Oliveira - CETI	**Série:** 2°	**Turma(s):** 206	**Turno:** Diurno
Supervisor (a): Simone Ribeiro da Silva			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Fisiologia Humana I (Sistema Digestivo)			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60 minutos cada aula		**Carga horária:** 1hrs	
Estagiário (a): Nayriene da Silva Santos			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			

2. Objetivos

Geral: Compreender o funcionamento do sistema digestivo, relacionando seus órgãos e processos com a nutrição e manutenção do organismo.

Específicos: Identificar os principais órgãos do sistema digestivo e suas funções.

Explicar as etapas da digestão mecânica e química.

Relacionar hábitos alimentares com a saúde do sistema digestivo.

3. Conteúdo Programático da Aula

Estrutura do sistema digestivo
Digestão mecânica e química

4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)

Atividade prática – Mini maquete.

Os alunos organizados em grupos, onde irão construir uma mini maquete do sistema digestivo, representando a trajetória do alimento. Material utilizado: Imagem ilustrativa em formato de papel A4.

Durante a construção, cada grupo deverá identificar os órgãos e indicar onde ocorrem a digestão mecânica e química e responder a atividade prática.

5. Avaliação

Avaliação será contínua e formativa, considerando:

Envolvimento e colaboração na construção da mini maquete e Participação na dinâmica.

Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07

Referências bibliográficas

SISTEMA digestório: a trajetória. Material didático. Disponível em: http://www.facavocemaker.com.br. Acesso em: 04 maio 2026.

Município (AM), 06/05/2026.

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Supervisor(a)

PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino De Oliveira - CETI	**Série:** 2°	**Turma(s):** 206	**Turno:** Diurno
Supervisor (a): Simone Ribeiro da Silva			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Fisiologia Humana I (Sistema Digestivo)			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60 minutos		**Carga horária:** 2h	
Estagiário (a): Nayriene da Silva Santos			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			

2. Objetivos

Geral: Compreender a relação entre hábitos alimentares e o desenvolvimento de doenças do sistema digestivo por meio de um jogo de cartas educativo.

Específicos: Identificar as principais doenças do sistema digestivo e seus sintomas.

Relacionar hábitos alimentares saudáveis e não saudáveis com a saúde digestiva.

Desenvolver o raciocínio crítico, a participação e o trabalho em equipe através da construção e aplicação do jogo didático.

3. Conteúdo Programático da Aula

Doenças do sistema digestivo;
Hábitos alimentares saudáveis
Alimentação equilibrada
Prevenção de doenças digestivas

4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)

A aula será desenvolvida utilizando metodologia ativa e aprendizagem colaborativa, por meio da construção de um jogo de cartas educativo relacionado às doenças do sistema digestivo e aos hábitos alimentares. Inicialmente, será realizada uma conversa dialogada sobre alimentação, saúde digestiva e doenças mais comuns do sistema digestivo. Após a explicação do conteúdo, os alunos serão divididos em grupos e orientados a construir cartas educativas contendo: perguntas; pistas; sintomas. Após a construção das cartas, os grupos participarão do jogo respondendo às perguntas e discutindo as respostas coletivamente. Durante toda a atividade, a professora/estagiária atuará como mediador da aprendizagem, assim promovendo reflexão sobre alimentação saudável e incentivando a participação dos alunos.

5. Avaliação

A avaliação ocorrerá de forma contínua, observando: Participação dos alunos; criatividade; cooperação em grupo; compreensão das doenças digestivas; Associação correta entre hábitos alimentares e saúde.

Referências bibliográficas
https://gastrovale.com.br/nutricao-e-saude-gastrointestinal-prevencao-e-tratamento-de-doencas-do-aparelho-digestivo/ https://medicare.ao/files/guides/Guia-Doencas-Gastrointestinais-Medicare.pdf

Município (AM), 12/05/2026.

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Supervisor(a)

PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino De Oliveira - CETI	**Série:** 2°	**Turma(s):** 205	**Turno:** Diurno
Supervisor (a): Simone Ribeiro da Silva			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Fisiologia Humana I (Sistema Digestivo)			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60 minutos cada aula		**Carga horária:** 2h	
Estagiário (a): Nayriene da Silva Santos			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			

2. Objetivos

Geral: Compreender o papel das enzimas digestivas no processo de digestão e os mecanismos de absorção de nutrientes no organismo humano.

Específicos: Identificar as principais enzimas digestivas e suas funções nos diferentes órgãos do sistema digestório.

Explicar como ocorre a quebra dos macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios).

Descrever os processos de absorção de nutrientes no intestino delgado e sua importância para o metabolismo.

3. Conteúdo Programático da Aula

Enzimas digestivas
Absorção de nutrientes

4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)

A aula será conduzida de forma expositivo-dialogada, incentivando a participação ativa dos alunos. Inicialmente, será realizada o uso de recursos visuais (slides e vídeo curto) para ilustrar o sistema digestório e a ação das enzimas.

Em seguida: Será realizado a construção coletiva de um mapa mental em grupo, em relação as enzimas digestivas e apresentação em sala de aula.

5. Avaliação

Avaliação será processual e formativa, considerando:

Participação nas discussões e atividades em grupo.

Produção do mapa conceitual.

Referências bibliográficas
https://planetabiologia.com/enzimas-digestivas-funcao-tipos-como-atuam/. Enzimas: o que são, exemplos e classificação - Toda Matéria.

Município (AM), 07/05/2026.

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Supervisor(a)

PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino De Oliveira - CETI	**Série:** 2°	**Turma(s):** 205	**Turno:** Diurno
Supervisor (a): Simone Ribeiro da Silva			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Fisiologia Humana I (Sistema Digestivo)			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60 minutos		**Carga horária:** 2h	
Estagiário (a): Nayriene da Silva Santos			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			

2. Objetivos

Geral: Compreender a função das enzimas digestivas no processo de digestão por meio da continuação da construção de um mapa mental coletivo em sala de aula.

Específicos: Identificar as principais enzimas digestivas e suas funções no organismo.

Relacionar as enzimas digestivas aos órgãos do sistema digestório onde atuam.

Organizar informações científicas de forma visual e resumida através do mapa mental.

3. Conteúdo Programático da Aula

Enzimas digestivas

Função das enzimas na digestão

Órgãos produtores de enzimas

Organização de informações em mapa mental.

4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)

A aula iniciará com uma breve retomada do conteúdo trabalhado anteriormente sobre sistema digestório e enzimas digestivas. Em seguida, a professora/estagiaria realizará uma revisão dialogada sobre as principais enzimas, questionando os alunos sobre suas funções e locais de atuação. Posteriormente, os estudantes darão continuidade à construção do mapa mental iniciado na aula anterior, organizando as informações de maneira criativa, utilizando palavras-chave, setas, desenhos, cores e conexões entre os conteúdos estudados. Ao final, alguns dos grupos apresentaram brevemente suas produções para a turma, promovendo troca de conhecimentos e complementação das informações.

5. Avaliação

Participação e envolvimento dos alunos durante a aula; Organização das informações no mapa mental: Criatividade e clareza na construção do material.

Referências bibliográficas
https://planetabiologia.com/enzimas-digestivas-funcao-tipos-como-atuam/. https://www.todamateria.com.br/enzimas/

Município (AM), 11/05/2026.

Mayriene da Silva Santos
Assinatura do(a) Estagiário(a)

Simone Ribeiro da Silva.
Assinatura do(a) Supervisor(a)

PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino De Oliveira - CETI	**Série:** 2°	**Turma(s):** 205 e 206	**Turno:** Diurno
Supervisor (a): Simone Ribeiro da Silva			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Fisiologia Humana I (Sistema Digestivo)			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60 minutos		**Carga horária:** 2h	
Estagiário (a): Nayriene da Silva Santos			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			

2. Objetivos

Geral: Compreender a organização e o funcionamento do sistema digestivo por meio da apresentação e entrega da mini maquete montada pelos alunos.

Específicos: Identificar os principais órgãos do sistema digestivo e suas funções.

Relacionar a estrutura dos órgãos digestivos ao processo de digestão.

Desenvolver criatividade, trabalho em equipe e organização na elaboração da mini maquete.

3. Conteúdo Programático da Aula

Sistema digestivo
Órgãos do sistema digestório
Processo de digestão.

4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)

Os alunos realizaram a entrega das mini maquetes confeccionadas anteriormente em grupos. A atividade proporcionou um momento de interação, troca de conhecimentos e contextualização prática do conteúdo estudado em sala de aula, estimulando a participação e a criatividade dos estudantes.

5. Avaliação

Participação e envolvimento dos alunos na atividade

Organização e criatividade da mini maquete

Identificação correta dos órgãos do sistema digestivo.

Referências bibliográficas

SISTEMA digestório: a trajetória. Material didático. Disponível em: http://www.facavocemaker.com.br. Acesso em: 04 maio 2026.

SARAIN, Ana Carolina Trindade. Anatomia e fisiologia do sistema digestório humano: uma abordagem para o ensino médio. Universidade Santo Amaro, 2021.

Município (AM), 08/05/2026.

Nayriene da Silva Santos
Assinatura do(a) Estagiário(a)

Simone Ribeiro da Silva
Assinatura do(a) Supervisor(a)

PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino De Oliveira - CETI	**Série:** 2°	**Turma(s):** 206	**Turno:** Diurno
Supervisor (a): Simone Ribeiro da Silva			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Fisiologia Humana I (Sistema Digestivo)			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60 minutos cada aula		**Carga horária:** 1hr	
Estagiário (a): Nayriene da Silva Santos			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			

2. Objetivos

Geral: Compreender o funcionamento do sistema digestivo, relacionando seus órgãos e processos com a nutrição e manutenção do organismo.

Específicos: Identificar os principais órgãos do sistema digestivo e suas funções.
Explicar as etapas da digestão mecânica e química.
Relacionar hábitos alimentares com a saúde do sistema digestivo.

3. Conteúdo Programático da Aula

Estrutura do sistema digestivo
Digestão mecânica e química

4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)

Dinâmica de acolhimento: Será realizado uma dinâmica de apresentação com o objetivo de promover a interação entre os alunos e a professora estagiária, favorecendo um ambiente de confiança e participação.
Recurso utilizado: Barbante e balão.
Introdução ao conteúdo: Início da explicação do conteúdo de Sistema Digestivo com aula expositiva dialogada.
Recursos Utilizados: Data show, Quadro branco, pincel.

5. Avaliação

Participação e envolvimento dos alunos na dinâmica.
Interação durante a aula e nas discussões.

Referências bibliográficas

https://www.todamateria.com.br/sistema-digestivo-sistema-digestorio/.

SARAIN, Ana Carolina Trindade. Anatomia e fisiologia do sistema digestório humano: uma abordagem para o ensino médio. Universidade Santo Amaro, 2021.

Município (AM), 05/05/2026.

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Supervisor(a)

PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino De Oliveira - CETI	**Série:** 2°	**Turma(s):** 206	**Turno:** Diurno
Supervisor (a): Simone Ribeiro da Silva			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Fisiologia Humana I (Sistema Digestivo)			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60 minutos		**Carga horária:** 2h	
Estagiário (a): Nayriene da Silva Santos			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			

2. Objetivos

Geral: Compreender o papel das enzimas digestivas no processo de digestão e os mecanismos de absorção de nutrientes no organismo humano.

Específicos: Identificar as principais enzimas digestivas e suas funções nos diferentes órgãos do sistema digestório.

Explicar como ocorre a quebra dos macronutrientes (carboidratos, proteínas e lipídios).

Descrever os processos de absorção de nutrientes no intestino delgado e sua importância para o metabolismo.

3. Conteúdo Programático da Aula

Enzimas digestivas
Absorção de nutrientes

4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)

A aula será conduzida de forma expositivo-dialogada, incentivando a participação ativa dos alunos. Inicialmente, será realizada o uso de recursos visuais (slides e vídeo curto) para ilustrar o sistema digestório e a ação das enzimas.

Em seguida: Será realizado uma atividade de fixação sobre o tópico abordado, dentro do conteúdo (Cruzadas das enzimas).

5. Avaliação

Avaliação será processual e formativa, considerando:

Participação durante a aula e na atividade.

Referências bibliográficas
https://planetabiologia.com/enzimas-digestivas-funcao-tipos-como-atuam/.

Município (AM), 07/05/2026.

Assinatura do(a) Estagiário(a)

Assinatura do(a) Supervisor(a)

Poder Executivo
Ministério da Educação - MEC
Universidade Federal do Amazonas - UFAM
Instituto de Natureza e Cultura - INC
Curso de Licenciatura em Ciências Agrárias e do Ambiente - IN 07

PLANO DE AULA

1. Dados de Identificação			
Instituição: Centro Educacional De Tempo Integral Cívico Militar Professor Aristélio Sabino De Oliveira - CETI	**Série:** 2°	**Turma(s):** 205 e 206	**Turno:** Diurno
Supervisor (a): Simone Ribeiro da Silva			
Disciplina: Biologia			
Unidade/temática: Fisiologia Humana I (Sistema Digestivo)			
Modalidade: Ensino Médio			
Tempo de Aula: 60 minutos		**Carga horária:** 2h	
Estagiário (a): Nayriene da Silva Santos			
Orientador do Estágio: Carlos Enrique Daniel Lopez Pinto			

2. Objetivos

Geral: Revisar e consolidar os conhecimentos sobre o sistema digestivo por meio da aplicação de um jogo didático interativo utilizando a ferramenta Kahoot.

Específicos: Revisar os principais conceitos relacionados ao sistema digestivo, enzimas digestivas e doenças do sistema digestivo.

Estimular a participação, o raciocínio lógico e a aprendizagem colaborativa dos alunos.

Verificar a compreensão dos conteúdos trabalhados através de perguntas objetivas e perguntas de verdadeiro e falso.

3. Conteúdo Programático da Aula

Sistema digestivo
Função dos órgãos digestórios
Enzimas digestivas
Digestão Mecânica e química
Revisão geral do conteúdo.

4. Abordagem metodológica (recursos, procedimentos, entre outros aspectos)

A aula iniciou com uma breve revisão dialogada sobre os conteúdos estudados ao longo das aulas anteriores referentes ao sistema digestivo. Em seguida, foi realizada a finalização do conteúdo, esclarecendo dúvidas e retomando os principais conceitos relacionados aos órgãos digestórios, funções e enzimas digestivas. Posteriormente, os alunos participaram de um jogo didático utilizando a plataforma Kahoot, em que responderam perguntas de múltipla escolha, verdadeiro e falso e desafios relacionados ao conteúdo trabalhado. A atividade foi realizada de maneira interativa e dinâmica, promovendo maior participação e envolvimento das turmas.

5. Avaliação

Participação e envolvimento dos alunos durante o jogo didático; Desempenho nas perguntas e desafios propostos.

Referências bibliográficas
SANTOS, Nayriene. Quis Digestivo: Teste seus conhecimentos. 2026. 1Kahoot. Disponível em: https://create.kahoot.it/share/quiz-digestivo-teste-seus-conhecimentos/5e84de47-707c-4fce-860e-1fafb7b72d7a

Município (AM), 14/05/2026.

Nayriene da Silva Santos
Assinatura do(a) Estagiário(a)

Simone Ribeiro da Silva.
Assinatura do(a) Supervisor(a)